

POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS | Setembro de 2025

A quem se aplica?

- Todos os funcionários e colaboradores da Compass, incluindo diretores e executivos
- Todas as nossas empresas de propriedade majoritária, incluindo subsidiárias e joint ventures
- Todos os nossos parceiros comerciais, incluindo agentes, intermediários e fornecedores
- Outros terceiros, incluindo contratados, consultores e parceiros comerciais que atuam em nosso nome ou por nossa conta

Nos casos em que detemos uma participação minoritária numa operação, promoveremos e incentivaremos ativamente a adoção desta Política por essa operação.

Respeitar os direitos humanos é uma responsabilidade partilhada e, portanto, cabe àqueles que trabalham para a Compass e são seus parceiros defender e implementar os padrões e princípios esperados desta Política.

Estratégia e contexto

Na Compass, a nossa estratégia assenta em três pilares: **Desempenho, Pessoas, Objetivo** e temos um compromisso apaixonado em fazer o que está certo.

Somos líderes globais e parceiros de confiança em serviços de alimentação e apoio e, através do pilar Pessoas da nossa estratégia, esforçamo-nos por promover uma cultura única, solidária e vencedora, que oferece oportunidades para todos e respeita os direitos humanos. Os nossos [Compromissos Compass](#) (Respeito, Crescimento e Trabalho em Equipa), juntamente com os nossos Valores Compass, representam a base da nossa cultura, que coloca as pessoas no centro do negócio e define como os funcionários da Compass devem agir com integridade e tratar-se uns aos outros.

O pilar Objetivo da nossa estratégia está focado em causar um impacto social e ambiental positivo, melhorando a saúde, a segurança e o bem-estar¹ das nossas pessoas, consumidores e comunidades e trabalhando com os nossos fornecedores e parceiros para fazer o mesmo.

Abordamos os direitos humanos da mesma forma que conduzimos as nossas atividades comerciais, com ética e integridade, conforme estabelecido no nosso [Código de Conduta Empresarial e no Código de Conduta Global para Fornecedores](#), demonstrando os nossos compromissos e valores da Compass nas nossas ações e comportamentos.

O nosso compromisso com os direitos humanos

Acreditamos que todas as pessoas têm direito a direitos e liberdades básicos, independentemente de quem sejam e onde vivam

. O nosso compromisso estende-se a «grupos vulneráveis», que incluem, entre outros:

- Mulheres e meninas
- LGBTQI+²

¹ Inclui saúde mental

² LGBTQI+ significa lésbicas, gays, bissexuais, transgéneros, queer (ou, por vezes, em questionamento), intersexuais e outras identidades de género. O sinal de mais representa outras orientações sexuais, incluindo pansexual e assexual.

- Crianças
- Refugiados e trabalhadores migrantes
- Minorias nacionais
- Idosos
- Pessoas com deficiência
- Povos indígenas

Estamos comprometidos em respeitar as normas internacionais de direitos humanos, incluindo a Carta Internacional dos Direitos Humanos, a Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais, os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, as convenções fundamentais da OIT e o Código Básico da Iniciativa de Comércio Ético. Somos signatários do Pacto Global das Nações Unidas e respeitamos os seus princípios.

A Compass está especificamente comprometida com as **quatro convenções fundamentais da OIT**:

- liberdade de associação
- o direito à negociação coletiva
- a eliminação do trabalho forçado ou compulsório, a abolição do trabalho infantil
- a eliminação da discriminação no emprego e na profissão Com base nesta abordagem,

adotamos um **vasto âmbito de respeito pelos direitos humanos**, incluindo:

- o avanço de uma cultura que respeita e promove a igualdade e oportunidades para todos
- tolerância zero em relação ao assédio moral, assédio (incluindo assédio sexual, discriminação e comportamento inadequado em todas as formas
- princípios e direitos fundamentais no trabalho
- a promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável

Também reconhecemos, em conformidade com as normas internacionais, a importância dos direitos civis, políticos e ambientais; direitos económicos, sociais, fundiários e culturais; e crenças religiosas. Reconhecemos ainda o papel dos defensores dos direitos humanos na promoção e proteção dos direitos humanos.

A nossa responsabilidade pelos direitos humanos

Na Compass, reconhecemos a importância e a responsabilidade de respeitar os direitos humanos de todos os nossos funcionários nas nossas próprias operações e nas das empresas do nosso Grupo, dos trabalhadores em toda a nossa cadeia de abastecimento e das comunidades em que temos presença comercial, incluindo aqueles que podem ser inadvertidamente afetados pelas nossas operações, inclusive em relação aos direitos fundiários.

Continuaremos a desenvolver o nosso conhecimento e compreensão dos riscos mais relevantes em matéria de direitos humanos em todas as nossas atividades, reconhecendo os ambientes diversos e complexos em que operamos. A Compass garantirá sempre o cumprimento das leis locais, no mínimo, no que diz respeito aos direitos humanos. Em circunstâncias em que operamos num quadro de direitos humanos menos desenvolvido, a Compass continuará a seguir uma abordagem internacional, aderindo às expectativas e requisitos estabelecidos nesta Política. Espera-se que as equipas de liderança locais sigam esta Política nas suas operações, com o apoio e supervisão das funções regionais e do Grupo, conforme apropriado. Juntamente com as nossas políticas de apoio do Grupo³, estas disposições definem o mínimo

³ Políticas | Compass Group (compass-group.com)

de comportamento que todos os funcionários da Compass e parceiros comerciais da Compass, quando aplicável, devem respeitar.

Respeito pelos direitos humanos no nosso local de trabalho e operações

Estamos empenhados na promoção ativa dos direitos humanos dos nossos funcionários, trabalhadores, contratados, consultores, parceiros comerciais, incluindo agentes, intermediários e fornecedores, consumidores, clientes, investidores, acionistas e as comunidades em que operamos. Este compromisso vai além da conformidade, pois aspiramos desempenhar um papel no desenvolvimento positivo e na melhoria dos direitos humanos a nível global.

Diversidade e inclusão

Valorizamos todos os nossos funcionários, independentemente da sua origem, e estamos comprometidos com a inclusão, o tratamento justo e a igualdade de oportunidades para todos, independentemente das características pessoais. Procuramos refletir a diversidade das comunidades em que operamos, ajudando a diminuir as desigualdades de oportunidades e apoiando a mobilidade social. O nosso objetivo é criar um ambiente inclusivo, onde todos se sintam respeitados, valorizados e capazes de prosperar.

Estamos cientes dos riscos elevados de assédio, discriminação ou desigualdade enfrentados por alguns grupos. Temos uma abordagem de tolerância zero em relação ao assédio (incluindo assédio sexual), intimidação ou discriminação por qualquer motivo.

Estamos igualmente empenhados em promover um ambiente de trabalho seguro e saudável, que apoie o bem-estar dos funcionários (incluindo a saúde mental), em todas as nossas operações e nas das empresas do nosso Grupo, para funcionários, trabalhadores, consultores e contratados.

Escravidade moderna

Estamos empenhados em erradicar a escravidade moderna, a exploração laboral, incluindo a de crianças ou outros «grupos vulneráveis», e o tráfico de seres humanos em todas as suas formas. Pretendemos alcançar este objetivo através da vigilância constante e da melhoria dos nossos processos e operações, bem como exigindo que os nossos parceiros comerciais partilhem os nossos valores e assumam compromissos semelhantes como condição para trabalharem connosco.

Estamos ativamente comprometidos com as quatro convenções da OIT e não toleramos qualquer forma de práticas exploradoras, tais como trabalho forçado, trabalho escravo ou servidão por dívida e tráfico de seres humanos de qualquer tipo. Todo o trabalho deve ser livremente escolhido, e os funcionários devem ser livres para se demitir nos termos estabelecidos no contrato de trabalho e em conformidade com as leis trabalhistas aplicáveis. A retenção de documentos originais de identidade ou de imigração é estritamente proibida.

Reconhecemos que, em determinados ambientes, os trabalhadores podem ser solicitados a pagar uma taxa de recrutamento como parte do processo de recrutamento de mão de obra migrante transfronteiriça e como isso pode potencialmente aumentar o risco de servidão por dívida e criar vulnerabilidades, forçando-os a trabalho forçado ou involuntário. Portanto, adotamos o Princípio do Empregador Paga em todas as nossas operações, onde nenhum trabalhador migrante deve pagar por um emprego.

Estamos empenhados em aumentar a sensibilização para os riscos da escravidade moderna e em garantir que os nossos funcionários e líderes em todas as nossas operações compreendam que todas as formas de escravidade e/ou exploração são práticas inaceitáveis.

Trabalho infantil

Estamos empenhados em identificar e remediar, de forma colaborativa, qualquer caso de trabalho infantil e em criar resiliência contra o trabalho infantil nas operações e cadeias de abastecimento da Compass. **A Compass não tolerará a contratação de crianças, em nenhuma circunstância.** A Compass reconhece que os riscos mais evidentes para as crianças podem assumir muitas formas, tais como trabalho infantil forçado, tráfico de seres humanos, casamento infantil, servidão doméstica, recolha de órgãos ou qualquer outro tipo de prática exploradora.

Compreendemos que existe uma contextualização cultural nos locais onde operamos. A Compass adota uma idade mínima de 15 anos para participar no emprego ou o requisito mínimo legal local ao abrigo da legislação aplicável, consoante o que for mais elevado. Quaisquer restrições legais relativas ao emprego de menores devem ser respeitadas e estes não estão autorizados a realizar trabalhos inseguros, perigosos ou noturnos, de acordo com a convenção fundamental da OIT.

Apoiamos estágios, internatos e outros programas semelhantes no local de trabalho que cumpram as leis e regulamentos locais aplicáveis.

Liberdade de associação, negociação coletiva e horário de trabalho

A Compass está empenhada em respeitar e cumprir integralmente as leis laborais locais aplicáveis relativas à liberdade de associação dos trabalhadores e ao direito à negociação coletiva.

Respeitamos os direitos dos funcionários da Compass de decidirem livremente se querem ou não aderir a um sindicato, sem sofrer qualquer tipo de retaliação, coerção ou mau tratamento. Nos casos em que os nossos funcionários optem por ser representados por um sindicato legalmente reconhecido, promoveremos um diálogo positivo e produtivo com os seus representantes legalmente e livremente escolhidos e comprometemo-nos a negociar de boa-fé com esses representantes. Em situações em que os direitos relativos à liberdade de associação e negociação coletiva são restringidos por lei, devem ser facilitados meios paralelos de diálogo.

A Compass está totalmente comprometida em respeitar e cumprir todas as leis nacionais e locais aplicáveis relativas ao horário de trabalho, incluindo horas extras. A Compass está alinhada com a recomendação da OIT sobre o horário máximo de trabalho, mas reconhece que, em algumas regiões geográficas e setores operacionais, podem ser necessários turnos e acordos de trabalho alternativos para a prestação de serviços e resiliência operacional. Nesses casos, a Compass garantirá que o horário de trabalho não seja excessivo, de acordo com as leis aplicáveis e regido por acordos contratuais pertinentes.

Respeito pelas nossas comunidades

Reconhecemos que práticas insustentáveis no uso da terra e da água podem levar a um impacto adverso tanto no meio ambiente quanto nos direitos humanos e que, globalmente, disputas sobre o uso da terra e da água estão a emergir como as principais causas de conflito.

Procuramos aprofundar a nossa compreensão dos direitos à terra e à água como direitos humanos no que diz respeito às nossas operações comerciais. Reconhecemos os direitos legítimos de posse como um direito humano, embora a nossa atividade principal não envolva a compra direta de terras ou o acesso/fornecimento de água. Reconhecemos o direito à água potável para qualquer pessoa afetada direta ou indiretamente pelas nossas operações.

O nosso compromisso com os direitos humanos vai além dos requisitos para as nossas próprias instalações e operações, estendendo-se às comunidades onde atuamos e aos fornecedores que escolhemos. Isto visa não só salvaguardar a saúde e a segurança dos nossos próprios trabalhadores e funcionários, mas também garantir que os nossos parceiros comerciais proporcionam um local de trabalho seguro e saudável que assegure o bem-estar e a prosperidade dos seus trabalhadores. Isto inclui ajudar-nos a garantir que mitigamos o risco de impactos adversos nos direitos humanos de «grupos vulneráveis», direta ou indiretamente, através dos nossos parceiros comerciais e das comunidades em que trabalham e com as quais colaboram.

Pretendemos alcançar este objetivo através da adoção das nossas Normas de Integridade da Cadeia de Abastecimento, Código de Conduta Empresarial e Código de Conduta Global para Fornecedores, que exigimos que os nossos parceiros comerciais, quando aplicável, cumpram e confirmem a sua adesão.

O reforço da nossa monitorização, aplicação e envolvimento com os fornecedores será impulsionado pela implementação e maturação contínuas das nossas estruturas e processos de Gestão de Riscos da Cadeia de Abastecimento. Estes incluem, entre outras coisas, a avaliação e seleção de fornecedores, a integração de fornecedores e a gestão contínua de fornecedores utilizando ferramentas, processos e práticas-chave, tais como due diligence de terceiros, revisões e auditorias. Através destas medidas, continuamos empenhados em promover uma cadeia de abastecimento responsável, alinhada com os nossos valores fundamentais e que respeite os mais elevados padrões de direitos humanos e gestão ambiental.

Manifestação

Estamos comprometidos em nos responsabilizar e existem vários canais disponíveis para funcionários e terceiros levantarem questões e denunciarem possíveis violações do nosso Código de Conduta Empresarial e das Políticas do Grupo, em conformidade com a nossa Política Speak and Listen Up.

O nosso objetivo é promover e fomentar uma cultura de cuidado, com forte integridade e envolvimento, onde todos se sintam confiantes para se manifestar. Promovemos o nosso programa Speak Up, incluindo a nossa linha de apoio confidencial, portal online e outros recursos Speak Up, para fornecer o apoio e a governança necessários para garantir a sustentabilidade e o fortalecimento dessa cultura. A linha de apoio é operada por um terceiro independente e está disponível interna e externamente. Isto garante que todos os funcionários, parceiros comerciais e quaisquer outras partes interessadas possam levantar as suas preocupações — incluindo aquelas relacionadas, mas não limitadas a direitos humanos, escravidão moderna e exploração laboral — em sigilo, anonimamente, se assim o desejarem (sujeito à legislação local aplicável), quando sentirem que algo não está certo. Operamos uma política rigorosa de não retaliação.

A Compass está empenhada em analisar, acompanhar e investigar as preocupações, conforme apropriado, e garantir que aqueles que levantam preocupações de boa-fé não sofram qualquer forma de retaliação, incluindo ameaças, intimidação ou outro tratamento prejudicial.

A Compass está empenhada em agir com integridade como uma empresa responsável em todas as nossas operações a nível global. Este compromisso estende-se ao acesso ou cooperação com a reparação de quaisquer violações dos direitos humanos que tenhamos ou possamos ter causado ou contribuído nas nossas operações. Pretendemos alcançar este objetivo através dos nossos recursos Speak Up e processos de escalonamento, permitindo uma reparação eficaz, sem impedir o acesso a outras formas de reparação, quando aplicável.

Estabelecemos um processo de melhoria contínua destinado a investigar, remediar e prevenir a recorrência de problemas. Este modelo faz parte do nosso programa geral de Ética e Integridade do Grupo, no qual operamos um ciclo contínuo de aprendizagem e melhoria. Inclui a identificação das causas profundas e ações corretivas e preventivas, incluindo o desenvolvimento de lições aprendidas e formação de sensibilização. O nosso Comité de Auditoria do Conselho de Administração monitoriza a eficácia do nosso programa Speak Up.

Como parte deste processo, estamos empenhados em trabalhar com os nossos parceiros comerciais ou com aqueles que foram afetados negativamente

de forma semelhante. Quando forem identificadas violações potenciais ou reais dos direitos humanos diretamente relacionadas com as nossas atividades com os parceiros comerciais da Compass, apoiaremos (conforme apropriado) os nossos parceiros comerciais na correção adequada desses impactos através dos seus próprios processos de reclamação ou Speak Up, ou apoiaremos a colaboração para fornecer correção através de terceiros.

Medindo o nosso desempenho

Estamos empenhados em realizar uma diligência prévia contínua baseada no risco em toda a nossa empresa e cadeia de abastecimento, e trabalhamos com especialistas externos por risco, prioridade, geografia e questão. Reconhecemos a importância da diligência prévia para ajudar a fornecer informações e visibilidade nas áreas de risco elevado que a nossa empresa e os parceiros comerciais da Compass enfrentam. Os funcionários com envolvimento direto em áreas de risco para os direitos humanos também recebem formação sobre aspetos específicos das suas funções.

Os seguintes indicadores-chave de desempenho serão utilizados para avaliar o desempenho da Compass em matéria de direitos humanos:

- medidas de segurança no local de trabalho, tais como a Taxa de Frequência Total de Lesões Registáveis (TRIFR)
- número total de incidentes de violações comprovadas dos direitos humanos e ações tomadas
- número de preocupações relacionadas com direitos humanos relacionadas com a Compass relatadas através dos nossos recursos Speak Up
- impactos adversos significativos, reais e potenciais, sobre os direitos humanos na cadeia de abastecimento e medidas tomadas
- Formação sobre escravidão moderna e direitos humanos

Monitorização da nossa eficácia

Esta Política será monitorizada de forma contínua para garantir que os nossos compromissos em matéria de direitos humanos sejam respeitados em todas as nossas operações e cadeia de abastecimento. Esta Política será revista pelo Conselho de Administração a cada três anos, ou com maior frequência, se necessário. Cada revisão será informada pelo nosso desempenho no ano anterior.

Mais detalhes sobre a nossa abordagem a direitos humanos específicos, tais como as nossas relações com funcionários e outras partes interessadas, incluindo fornecedores, são abordados em maior detalhe nas políticas relevantes e documentos relacionados, que podem ser consultados no nosso website [aqui](#). Estes incluem o nosso:

- Código de Conduta Empresarial
- Política de Integridade Empresarial
- Política de Due Diligence de Integridade de Terceiros (apenas interna)
- Política de Falar e Ouvir
- Declaração da Política de Saúde e Segurança no Trabalho
- Declaração da Política de Segurança Alimentar
- Normas de Integridade da Cadeia de Abastecimento
- Código de Conduta Global para Fornecedores
- Política de Diversidade e Inclusão
- Declaração de Política Ambiental
- Política de Desflorestação
- Declaração sobre Escravidão Moderna

Esta Política deve ser lida em conjunto com as outras políticas e documentos relacionados.



Dominic Blakemore

Diretor Executivo do Grupo - Compass Group PLC